

LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

MARIANA COSTA BEDUHN¹; JOSÉ MÁRIO BREM DA SILVA JÚNIOR²;
MARINA PORELLA GHIGGI³ ; CAROLINA COSTA DA CUNHA⁴

¹Universidade Católica de Pelotas – maricbeduhn@gmail.com

²Universidade Católica de Pelotas – jjuniorr1998@hotmail.com

³Universidade Católica de Pelotas – marina.ghiggi@ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – carolina.c.cunha@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação acadêmica dos estudantes do curso de Direito é um tema de grande relevância, já que tal processo, como pontua STRECK (2001), está a criar “representações que têm como efeito o de impedir uma problematização e uma reflexão mais aprofundada sobre nossa realidade sociopolítica”, resultando assim em profissionais acríticos, alienados e dogmáticos.

No intuito de se contrapor ao panorama dado, em 12 de novembro de 2013, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais (LACC) é fundada, com vinculação à Universidade Católica de Pelotas, com o objetivo de promover os princípios constitucionais norteadores do ensino universitário brasileiro, além de propiciar aos acadêmicos um aprofundamento dos estudos iniciados no currículo acadêmico e, principalmente, facultar o senso crítico e pautado na autonomia do homem-sujeito das conflitualidades sociais.

Cabe ressaltar, que a Liga Acadêmica de Ciências Criminais apresenta-se como um programa de extensão, ou seja, é um conjunto integrado de ações e projetos, de duração ilimitada - como prevê o artigo 1º, §2º do Estatuto da LACC-, que coaduna os pilares norteadores da educação superior brasileira no seu funcionamento.

Sendo assim, para melhor organização e eficiência, a LACC é organizada pela sua diretoria, composta por oito membros, sendo estes professores, profissionais ou discentes, além de ser normatizada pelo seu Estatuto e pela Portaria Nº 087/2013 da UCPel.

Ademais, torna-se proeminente evidenciar que a Liga Acadêmica de Ciências Criminais provém do Grupo Autônomo de Estudantes de Ciências Criminais, o GAIECC, que possuía as mesmas diretrizes fundamentais, mas com a diferença de ser independente de vínculos institucionais e deter-se apenas ao ensino.

2. METODOLOGIA

A Liga Acadêmica de Ciências Criminais têm, semanalmente, reuniões ordinárias – sendo estas, ou reuniões científicas ou formativo-administrativo -, além de atividades extras, geralmente vinculadas as linhas de extensão.

As reuniões científicas subdividem-se nas discussões voltadas ao ensino e nos debates circunscritos no princípio constitucional da pesquisa. Aquelas promovem discussões de artigos científicos, leitura de livros, entre outros mecanismos; já esta é pautada na promoção e análise dos artigos e produções dos membros da LACC, no intuito de incentivar o diálogo e interlocuções entre as diversas pesquisas produzidas no seio do grupo.

Já as reuniões formativoadministrativas, pauta-se as discussões sobre os rumos da LACC, como organização estudantil, como debates referentes aos processos seletivos, organização de eventos, planejamento, logística, entre outras pautas.

Além disso, a Liga, visando a promoção das discussões práticas e a atuação integrada e comprometida com a comunidade, realiza, no mínimo uma atividade extensionista por ano. No mesmo sentido, sempre no segundo semestre, a LACC realiza um evento para divulgar suas ações e pesquisas, e contribuir para o fomento da análise crítica e a interlocução entre os pesquisadores da região.

No que tange a pesquisa, através da contribuição dos professores orientadores e profissionais da região, os membros recebem aulas de metodologia de pesquisa e sobre diversos temas jurídicos controversos para a posterior formulação de pesquisas científicas.

Nesse interim, cabe ressaltar que a Liga, de encontro com o que é previsto na Constituição Federal, em seu artigo 207, entende os pilares ensino, pesquisa e extensão como indissociáveis, e portanto, os temas trabalhados nessas três áreas sempre relacionam-se

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de sua formação, ainda como um projeto piloto, a LACC proporcionou aos acadêmicos a aula inaugural do Curso de Direito, com a presença do professor Aury Lopes Júnior. No mesmo ano, foi proporcionado à comunidade a discussão sobre as peculiaridades do sistema repressivo brasileiro, nos eventos “Políticas de Segurança Pública e criminologia da repressão: um debate sobre a criminalização dos movimentos sociais e da pobreza no Brasil” e no “Minicurso de Política Criminal: Medo, Expansão e Punição no Direito Penal Contemporâneo”. Além disso, em parceria com o Grupo Libertas, foi realizado o I Congresso Pelotense de Ciências Criminais, reunindo assim diversos palestrantes, pesquisadores e estudantes. Tal evento deu surgimento à primeira publicação da LACC, intitulada “Escritos em Ciências Criminais I”. Além disso, devido o interesse que despertou, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais realizou dois processos seletivos. Junto a isso, foi executado o projeto “Pensando o Gênero”, em conjunto com o Centro de Referência a Mulher da cidade de Pelotas. Neste os membros atuavam no sentido de divulgar e difundir direitos, leis e mecanismos jurídicos concernentes ao tema.

Já no ano de 2015, procurando dar continuidade ao êxito anterior, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais realizou diversos eventos, como consequência de um ano efervescente no Congresso Brasileiro. Entre diversos temas abordados, tornam-se proeminentes a redução da maioria penal, a violência institucional contra a mulher e a descriminalização das drogas, já que estes foram abordados na forma de ação extensionista e eventos acadêmicos. Tais ações fomentaram levar a comunidade o panorama político e jurídico que circunscrevem tais discussões. Já os eventos visaram o fomento das presentes discussões na comunidade acadêmica, colocando as mais diversas opiniões em contraponto.

Além disso, aderindo a campanha nacional de denúncia à violência institucional contra a mulher, a LACC realizou o projeto “Concretizando a Dignidade da Pessoa Humana no Presídio Regional de Pelotas”, que divulgou perante a comunidade a situação precária e de total abandono que as mulheres encarceradas nos presídios brasileiros. Tal divulgação se deu em diversos pontos

da cidade e resultou na posterior doação de materiais de higiene pessoal para as apenadas.

Como no ano anterior, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais, em conjunto com o grupo Libertas - UFPel, realizou o “II Congresso Pelotense de Ciências Criminais”. Torna-se mister ressaltar que os Anais do referido evento estão em vias de ser publicado.

Ressalta-se ainda que, no que tange a pesquisa, diversos membros apresentaram suas produções no Congresso Pelotense de Ciências Criminais, no Salão Universitário da UCPel e no Congresso de Iniciação Científica da UFPel.

Já no início do presente ano, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais vou agraciada pelo convite de constituir a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas Jurídicas, com outras 13 ligas de diversos pontos do país. Tal associação tem como objetivo a reunião de esforços para darmos sequência a troca de informações e experiências entre os membros das mesmas e dar publicidade a este novo modo de aprofundamento e aprendizagem do Direito, haja vista que todos os referidos grupos são organizados e geridos por acadêmicos e orientados por professores.

Além disso, nestes primeiro semestre a Liga Acadêmica de Ciências Criminais, após o “IX Processo Seletivo de Membros” chegou a 20 membros e, portanto, atingiu o máximo de participantes previstos pelo o seu Estatuto. A partir desse momento, a LACC dedicou-se ao estudo do inquérito policial, tema este, de diversas pesquisas dos membros da LACC. Além disso, esta palestrou na Semana Acadêmica do Curso de Direito da UCPel, falando sobre “Abordagens sobre o garantismo jurídico-penal” e teve membros apresentando seus artigos no Congresso Internacional de Punição e Controle Social, realizado no Prédio do Direito da UFPel.

E, no presente semestre, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais retoma o seu projeto “Pensando o Gênero” de forma remodelada, haja vista que atuará na difusão de direitos e mecanismos legais concernentes à violência doméstica nos bairros periféricos da cidade de Pelotas. Além disso, os membros atuarão na divulgação e atendimento jurídico dos jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas, juntamente com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Ademais, a LACC promoverá em setembro o “Fórum de Ciências Criminais”, que contará com palestras de juristas renomados, oficinas, grupos de apresentação de trabalho, entre outras atrações.

4. CONCLUSÕES

A Liga Acadêmica de Ciências Criminais, em seus quase três anos de atividade, assim como as diversas ligas acadêmicas existentes, evidencia a importância da autonomia estudantil em sua formação, opondo-se, portanto, a uma educação tecnicista e massificadora. Nesse sentido pontua FREIRE (1997),

“Na medida em que deixam em cada homem a sombra da opressão que o esmaga. Expulsar esta sombra pela conscientização é uma das fundamentais tarefas de uma educação realmente liberadora e por isto respeitadora do homem como pessoa.”

Portanto, a LACC visa a autonomia dos seus membros e análise crítica das situações que a ciência jurídica se detém e, para tanto, a conjuga o ensino, a pesquisa e a extensão, onde até o momento tem logrado êxito como programa de extensão.

Além disso, o presente grupo têm se caracterizado por ser uma resistência aos movimentos de encarceramento em massa e violação dos direitos humanos, já

que, como princípio norteador, tende a evitar simplificações e generalizações muito presentes no discurso midiático e popular.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

ALMEIDA, B. R.; GHIGGI, M. P. (organizadores). **Escritos em Ciências Criminais I**.- São Paulo: Editora Max Limonad, 2016.

FREIRE, P. **Educação com uma Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra LTDA, 1967.

STRECK, L. L. **Tribunal do júri: símbolos e rituais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001. 4. ed.

Documentos eletrônicos

UCPEL. **Estatuto da Liga Acadêmica de Ciências Criminais**. Site do Curso de Direito da UCPel, Pelotas, 23 mar. 2000. Especiais. Acessado em 10 ago. 2016. Online. Disponível em: http://direito.ucpel.edu.br/wp-content/uploads/2016/07/estatuto_da_liga_academica_de_ciencias_criminais_LA_CC.pdf

UCPEL. **Regulamento para Criação e Funcionamento das Ligas Acadêmicas**. Site do Curso de Medicina da UCPel, Pelotas, 23 mar. 2000. Acessado em 10 ago. 2016. Online. Disponível em: http://medicina.ucpel.edu.br/uploads/Manual_Medicina_2015.pdf